

Relatório Anual de Progresso do 2º Ano do Projeto BestCoopMed

Dados de identificação

Nome do BE: UCP - Universidade Católica Portuguesa

Designação do plano de ação: BestCoopMed – Excelência da Organização da Produção em Cooperativas Agroalimentares na Europa Mediterrânica

Identificação de todas as entidades que integram a parceria: Adegas Cooperativas De Silgueiros, ABLN - Associação para apoio à Bovinicultura Leiteira do Norte, Capemel - Cooperativa de Apicultores Produtores e Embaladores de Mel, CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, Cooperativa Agrícola Bombarral, Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, CAPOLIB - Cooperativa Agro Rural de Boticas, DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Cooperativa Agrícola de Esposende, C.R.L e UCP - Universidade Católica Portuguesa

Data do início do projeto: 1 de outubro de 2022.

Data do relatório de progresso: 31 de julho de 2024

Execução Física

Nota prévia - embora a data oficial de início do projeto, com implicações para o seu termo e elegibilidade de despesas, seja outubro de 2022, a assinatura do termo de aceitação do projeto, consequentemente a garantia do seu financiamento, foi só a 3 de maio de 2023. Foi, portanto, só a partir dessa última data que foi possível começar a programar e organizar a colaboração entre parceiros, atribuir funções a representantes destas funções nos diferentes órgãos de governança previstos, identificar e convidar os membros da Comissão executiva e, finalmente, realizar, a 24 de maio de 2023, o *webinar* de arranque do projeto (conforme mencionado abaixo). Foi assim a partir dessa data que o trabalho previsto de investigação-ação começou propriamente, tendo decorridos apenas 7 meses até à data do presente relatório, 31 de dezembro de 2023.

Reportamos em seguida, primeiro, o progresso até 31 de dezembro de 2023 dos trabalhos do projeto BestCoopMed ao nível de cada um dos quatro blocos de atividades previstos (BA1, BA2, BA3 e BA4), para depois referirmos os constrangimentos e riscos sentidos até essa data no que respeita a prossecução dos seus objetivos em tempo útil. Cumulativamente reportamos o progresso obtido nos 6 meses seguintes, ou seja, o 1º semestre de 2024, terminado na data do presente relatório, 31 de julho de 2024.

BA1 - Estudos de Caso de organizações cooperativas agrícolas da Europa Mediterrânica (Portugal *versus* outros países do Sul da Europa)

A equipa responsável por esta atividade completou as seguintes tarefas até final de Julho de 2024:

- Finalizou a recolha e análise dos dados de contextualização da agricultura, dos subsectores agrícolas e do modelo cooperativo nos quatro países estudados. O relatório escrito correspondente a esta etapa está neste momento em formato draft quase final.
- Terminou a parte de preparação da metodologia qualitativa a aplicar nos casos de estudo e nas entrevistas, nomeadamente o guião de entrevista e a declaração de consentimento informado, tendo já traduzido estas duas ferramentas para Espanhol e Inglês. Também já dispõe de relatório escrito sobre a secção de metodologia em formato draft quase final.
- Recolheu os dados de caracterização dos estudos de casos nacionais, realizou uma análise detalhada desses dados via produção de um relatório escrito e aplicou as entrevistas a todos os casos.
- Preparou os critérios a considerar para seleção dos casos internacionais e delegou a escolha final à CONFAGRI.

À data do presente relatório, 31 de julho de 2024, as entrevistas realizadas aos estudos de caso nacionais estão em fase transcrição, para posterior análise de conteúdo, através de serviço contratado pelo parceiro CONFAGRI, e os estudos de caso internacionais aguardam lista de contactos provenientes da escolha final realizada pela CONFAGRI para se proceder à recolha de dados e implementação das entrevistas, previstas para setembro deste ano.

Para esta componente BA1 do projeto contribuíram, com trabalho e informação, desde o início do projeto até Julho de 2024, os seguintes parceiros: - a Adega Cooperativa De Silgueiros, a Capemel - Cooperativa De Apicultores Produtores E Embaladores De Mel, a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, a Cooperativa Agrícola Bombarral, a Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, a CAPOLIB - Cooperativa Agro Rural de Boticas, a DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a UCP - Universidade Católica Portuguesa. Adicionalmente, o projeto também contou com a colaboração da AGROS e da UCANORTE XXI.

BA2 - Grupo de Gestão para a Inovação Tecnológica

Até ao final de 2023, no que diz respeito à subcomponente de pilotagem do Centro de Benchmarking de Gestão para Inovação Tecnológica (CBGIT), na Cooperativa de Barcelos, foi constituída uma amostra e assinados individualmente contratos de colaboração com 30 produtores de leite (julho de 2023). Foram também identificadas e alocadas as equipas de campo, responsáveis pelo carregamento de dados de *benchmarking* na plataforma EDF (UCP-CEGEA) e pelo acompanhamento técnico das explorações (Agribar – Cooperativa Agrícola de Barcelos). O trabalho dessas equipas resultou na operacionalização da recolha de dados aos dois níveis, benchmarking e acompanhamento técnico. O carregamento na plataforma de

benchmarking dos respetivos dados para 2022, das 30 explorações de leite selecionadas para pilotagem, estava ainda em curso no final de 2023.

Nos primeiros 6 meses de 2024 finalizou-se a recolha a digitação dos dados de *benchmarking* das 30 explorações de leite, e recolheram-se e digitaram-se também os dados referentes a 2023 para parte das explorações (7 explorações). Mais importante em termos do progresso do projeto, neste período de 6 meses operacionalizou-se e afinou-se o sistema de recolha de dados para *benchmarking*, o que permitirá um muito mais célere avanço da recolha de dados para os dois anos restantes previstos, 2023 (parcialmente feito) e 2024. Relativamente ao acompanhamento técnico das 30 explorações de leite, foi criado um formulário online para sistematização e uniformização do processo de identificação anual dos problemas tecnológicos ao nível de cada exploração de leite, processo esse que se espera estar concluído em setembro para 2022 e 2023.

No que se refere à subcomponente de desenvolvimento de uma aplicação de *benchmarking* para explorações agrícolas, um dos entregáveis do projeto, essa tarefa teve início com a sua adjudicação em novembro de 2023, a uma empresa de informática (Ruralbit) com experiência consolidada de trabalho no desenvolvimento de aplicações informáticas para o setor agropecuário. A realização dos primeiros testes de calibração estava, à data do relatório anterior (dezembro de 2023) estava prevista para o período de maio a junho de 2024, assim que os dados de *benchmarking* das explorações de leite para 2022 ficassem disponíveis. Como tal se confirmou, e a seguir se descreve com maior detalhe, foi feita uma primeira calibração da componente de digitação e de agregação de dados com dados reais de *benchmarking* de explorações de leite para o ano de 2022.

No 1º semestre de 2024 a continuação do desenvolvimento da aplicação de *benchmarking* envolveu as seguintes duas fases mais relevantes:

1.ª Fase - planeamento: levantamento das necessidades em termos de aplicação; criação de modelo de dados compatível, de forma a dar resposta às necessidades do projeto, mas salvaguardando a contabilidade com os dados necessários para a plataforma internacional da EDF;

2.ª Fase - desenvolvimento: criação da Base de dados; definição do layout da aplicação; criação da área de administração (gestão de utilizadores; parametrização da atividade; desenvolvimento do processo de recolha de dados). Assim, a 14 de Junho o protótipo da plataforma estava online na intranet para testes. Nesse mesmo mês fez-se uma revisão da interface e em julho iniciou-se o processo de recolha de dados de uma exploração para análise: (i) experimental do processo de recolha de dados; (ii) da conformidade de todos os campos; (iii) da identificação de cálculos a produzir; (iv) e a conceção de gráficos para integrar dashboards.

De referir que continuamos ainda a beneficiar no primeiro semestre da colaboração da organização internacional *European Dairy Farmers* (EDF), colaboração que continuou a envolver a utilização da sua plataforma de *benchmarking* de produtores de leite para os três anos civis do projeto (2022, 2023 e 2024) pelos 30 produtores do projeto, bem como apoio técnico no desenvolvimento de aplicação própria de *benchmarking* de explorações agrícolas a ser desenvolvida pelo projeto.

Para esta componente BA2 do projeto contribuíram, com trabalho e informação, desde o início até final de 2023, os seguintes parceiros: - a ABLN - Associação para apoio à Bovinicultura Leiteira do Norte, a CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, a DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a UCP - Universidade Católica Portuguesa. O projeto beneficiou também do apoio da EDF – European Dairy Farmers Association.

BA3 - Medição do Impacto Social das Cooperativas Agrícolas

Esta componente do projeto consiste em produzir um conjunto de indicadores que permitam medir o “valor social” das cooperativas, aqui entendido como correspondendo aos contributos destas organizações nos seguintes domínios:

- Sustentabilidade económica:
 - da própria cooperativa;
 - dos seus associados; e
 - dos seus territórios, especialmente os considerados “desfavorecidos” (coesão territorial).
- Sustentabilidade social
- Sustentabilidade ambiental.

Entre os parceiros envolvidos no BA3, foi decidido que os indicadores para os domínios acima devem seguir critérios de seleção do tipo *SMART*, designadamente:

- **“Specific”**: devem captar especificidades das cooperativas:
 - Geração de valor de mercado em benefício dos seus associados e dos seus territórios;
 - Contributos para a coesão territorial;
 - Contributos para a sustentabilidade social;
 - Contributos para a sustentabilidade Ambiental;
- **“Measurable”**: devem ser mensuráveis;
- **“Attainable”**: a sua mensuração deve ser exequível com base em informação que, se possível, já esteja disponível, como é o caso da informação contabilística e de estatísticas oficiais;
- **“Relevant”**: devem ser relevantes para a mensuração do “valor social”;
- **“Time bound”**: devem ser relativos a um período de tempo bem definido.

Além dos critérios atrás referidos, também estão a ser considerados os seguintes:

- Mensurabilidade ao nível de cada cooperativa;
- Comparabilidade e utilidade para *benchmarking*: devem permitir comparações entre cooperativas diversas em termos de atividades e dimensão económica, o que pode ser conseguido se tiverem a natureza de rácios;
- Facilidade de comunicação: devem ser simples no sentido do seu significado ser fácil de comunicar e explicar aos cooperantes e ao resto da sociedade.

Estava, à data do anterior relatório de progresso (31 de dezembro de 2023), identificado um conjunto de indicadores que satisfaz estes critérios. Estava também a ser preparada a pilotagem e calibração desses indicadores em oito cooperativas selecionadas para o efeito, distribuídas por vários setores de atividade e por várias regiões do país.

O conjunto de indicadores que está a ser desenvolvido é específico deste projeto, procurando responder aos critérios atrás referidos. Dito isto, teve-se em conta a experiência da CONFAGRI com o projeto AgriCoopValue¹ (GEAccounting, 2022), financiado pelo Programa Erasmus+ de que a CONFAGRI foi parceira.

Os próximos passos deste bloco de atividades previstos em dezembro de 2023 incluíam a criação de um guião de procedimentos para a medição anual do referido conjunto de indicadores e a sua pilotagem e calibração independente em cada uma das oito cooperativas agropecuárias parceiras e colaboradas. Nos seis meses seguintes, de janeiro a julho de 2024 realizaram-se reuniões com as cooperativas participantes nesta componente do projeto para discussão dos indicadores propostos e para recolha da informação necessária à sua implementação. Este trabalho continua à data da redação deste relatório.

Para esta componente BA3 do projeto contribuíram, com trabalho e informação, desde o início do projeto até ao final de 2023, os seguintes parceiros: - a Adega Cooperativa De Silgueiros, a Capemel - Cooperativa De Apicultores Produtores E Embaladores De Mel, a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, a Cooperativa Agrícola Bombarral, a Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, a CAPOLIB - Cooperativa Agro Rural de Boticas, a DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a UCP - Universidade Católica Portuguesa.

BA4 - Disseminação e Divulgação de Resultados do Projeto

Relativamente a este quarto e último bloco de atividades do projeto, o trabalho já desenvolvido até final de 2023 incluiu: (i) a realização de um *webinar* inicial de divulgação do projeto (24-05-2023) e (ii) a realização da primeira reunião da Comissão Consultiva do projeto (na mesma data). Como passos seguintes no âmbito do B4, com a sua concretização prevista para o primeiro semestre de 2024 destacamos, (iii) a segunda reunião da Comissão Consultiva, (iv) a submissão de um primeiro artigo de divulgação do projeto, publicado na revista Espaço Rural nº 160, (v) o desenho e ativação do portal eletrónico de disseminação dos resultados do projeto e a (vi) publicação do 1º número da *newsletter* do projeto. Destes 4 passos adicionais so não se concretizaram ainda os passos iii (2ª reunião da comissão consultiva) e o vi (Newsletter Nº 1 do projeto), cuja concretização foi adiada para setembro de 2024 (estava inicialmente prevista para julho), pois considerou-se ser mais oportuna nessa altura a sua realização por estarem presentemente em fase de finalização tarefas importantes, tais como o recrutamento final de cooperativas casos de estudo internacionais (BA1) e fecho do 1º ano completo de benchmarking de explorações de leite e a correspondente reunião de *briefing* com produtores e técnicos.

¹ Este projeto Europeu consistiu no desenvolvimento de uma metodologia de cálculo de uma medida monetária integradora de várias componentes do valor social das cooperativas agrícolas.

Para esta componente BA4 do projeto contribuíram, com trabalho e informação, desde o início até final de 2023, os seguintes parceiros: - a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, a DGADR - Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a UCP - Universidade Católica Portuguesa.

A estratégia de comunicação passa pela utilização dos diversos canais de comunicação dos parceiros, tirando assim proveito das redes de contactos já criadas. A base é o site do projecto (<https://bestcoopmed.pt/>), onde serão disponibilizados os materiais e resultados do projecto, bem como toda a informação complementar relevante.

A partir da base a informação será transmitida pelos canais de comunicação dos vários parceiros, quer através das redes sociais, quer através de canais tradicionais, como revistas, seminários e eventos presenciais diversos. Desta forma pretende-se chegar aos destinatários finais de forma mais eficiente. A seleção dos canais de comunicação será feita de acordo com o objectivo e tipologia do mesmo.

Notas finais

Sendo manifesto algum atraso de execução do projeto relativamente à sua data oficial de início, sobretudo decorrente da aprovação do financiamento do projeto apenas em maio de 2023 (7 meses depois da data oficial de início do projeto), não nos parece de forma nenhuma comprometido a sua cabal execução até fim de setembro de 2025. Tendo em conta que o 1º ano de qualquer projeto como o presente, especialmente aqueles que envolvem múltiplos parceiros em colaboração e importantes componentes de trabalho de campo, frequentemente enfrenta desafios na operacionalização das atividades. Esses desafios são difíceis de antecipar devido à necessidade de ajustar rotinas e procedimentos de trabalho cooperativos, tanto para o trabalho efetivo do projeto quanto as obrigações de ordem burocrática. Não seria surpreendente esperar dificuldades adicionais durante esse período inicial de execução. Contudo, e uma vez que já se encontram estabilizados as rotinas e os procedimentos, desígnio que se concretizou sobretudo no 1º semestre de 2024, prevê-se a continuação da recuperação do atraso na execução das tarefas previstas, sem grande dificuldade, ao longo dos restantes 11 meses de projeto.

Execução Financeira

Designação das Entidades	Apoio aprovado (€)	Apoio Recebido (€)	Taxa de Execução (%)
UCP - Universidade católica Portuguesa	418 520,56 €	96 259,73 €	23%
Adega Cooperativa De Silgueiros	7 765,91 €	1 786,16 €	23%
ABL N - Associação para apoio à Bovinicultura Leiteira do Norte	25 764,23 €	5 925,77 €	23%
Capemel - Cooperativa de Apicultores Produtores e Embaladores de Mel	9 681,43 €	2 226,73 €	23%
CONFAGRI - Confederação Nac. das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola	193 035,95 €	44 398,27 €	23%
Cooperativa Agrícola Bombarral	7 336,13 €	1 687,31 €	23%
Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches	7 866,38 €	1 809,27 €	23%
CAPOLIB - Cooperativa Agro Rural de Boticas	7 327,84 €	1 685,40 €	23%
Cooperativa Agrícola de Esposende, C.R.L	6 793,09 €	1 562,41 €	23%
DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	88 232,40 €	20 293,45 €	23%
Nota: O valor recebido diz respeito ao adiantamento de 23% aprovado			